



**Concessionária da Rodovia Osório Porto
Alegre S.A. – CONCEPA**

**Informações Trimestrais acompanhadas do
Relatório sobre a Revisão das Informações Trimestrais**

Em 30 de junho de 2014

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Grant Thornton Auditores Independentes
Rua Visconde do Rio Branco, 1322 –
2º andar – Cj. 201 – Centro
Empresarial Tancredo Neves
Curitiba | PR | Brasil

T +55 41 4063.9791
www.grantthornton.com.br

Aos:
Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Concessionária da Rodovia Osório Porto Alegre S.A. – CONCEPA
Porto Alegre – RS

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Concessionária da Rodovia Osório Porto Alegre S.A. – CONCEPA, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 “Demonstração intermediária” e com a Norma Internacional IAS 34 “Interim financial reporting”, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 “Revisão de informações intermediárias executada pelo auditor da entidade” e ISRE 2410 “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

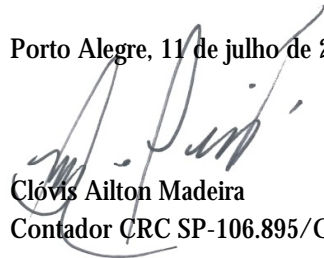
Outros assuntos**Informações intermediárias do valor adicionado**

Revisamos, também, as Informações Intermediárias do Valor Adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Estas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores comparativos do ano anterior

As Informações Trimestrais (ITR) mencionadas no primeiro parágrafo incluem as informações financeiras correspondentes ao resultado, resultado abrangente, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 30 de junho de 2013, obtidas das Informações Trimestrais (ITR) daquele trimestre, e as do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013, obtidas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais (ITR) do período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2013 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 11 de julho de 2013 e 16 de janeiro de 2014, sem qualquer modificação.

Porto Alegre, 11 de julho de 2014.



Clóvis Ailton Madeira
Contador CRC SP-106.895/O-1 "S" – RS

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 "S" – RS

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9
Demonstração do Valor Adicionado	10
Notas Explicativas	11

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	32
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	32.000
Preferenciais	64.000
Total	96.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	24/06/2014	Dividendo	24/06/2014	Ordinária		0,03125
Reunião do Conselho de Administração	24/06/2014	Dividendo	24/06/2014	Preferencial	Preferencial Classe A	0,06400

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	307.313	321.405
1.01	Ativo Circulante	20.316	21.009
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.655	5.633
1.01.03	Contas a Receber	15.364	14.818
1.01.03.01	Clientes	14.655	14.710
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	709	108
1.01.06	Tributos a Recuperar	17	8
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	17	8
1.01.07	Despesas Antecipadas	280	550
1.02	Ativo Não Circulante	286.997	300.396
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.255	1.627
1.02.01.03	Contas a Receber	2.089	360
1.02.01.03.01	Clientes	1.625	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	464	360
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.166	1.267
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.166	1.267
1.02.04	Intangível	283.742	298.769
1.02.04.01	Intangíveis	283.742	298.769
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	283.742	298.769

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	307.313	321.405
2.01	Passivo Circulante	94.257	88.820
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.265	1.110
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.265	1.110
2.01.02	Fornecedores	3.276	5.386
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.276	5.386
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.729	6.346
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.795	5.023
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	674	3.581
2.01.03.01.02	Outros	1.121	1.442
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	934	1.323
2.01.03.03.01	Imposto s/ serviços	934	1.323
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	80.571	74.143
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	36.939	34.845
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	36.939	34.845
2.01.04.02	Debêntures	43.632	39.298
2.01.05	Outras Obrigações	6.416	1.590
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.302	1.262
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	6.302	1.262
2.01.05.02	Outros	114	328
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	114	328
2.01.06	Provisões	0	245
2.01.06.02	Outras Provisões	0	245
2.02	Passivo Não Circulante	108.632	134.954
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	75.663	97.576
2.02.01.02	Debêntures	75.663	97.576
2.02.03	Tributos Diferidos	30.533	34.602
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	30.533	34.602
2.02.04	Provisões	1.446	1.469
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.446	1.469
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	673	865
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	773	604
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	990	1.307
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	990	1.307
2.03	Patrimônio Líquido	104.424	97.631
2.03.01	Capital Social Realizado	96.000	88.421
2.03.04	Reservas de Lucros	8.424	9.210
2.03.04.01	Reserva Legal	3.022	3.022
2.03.04.02	Reserva Estatutária	315	315
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	5.013	5.799
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	74	74

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	68.714	147.215	55.911	124.094
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-50.225	-102.542	-41.455	-87.814
3.03	Resultado Bruto	18.489	44.673	14.456	36.280
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.008	-13.057	-4.107	-3.001
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.008	-13.057	-4.107	-3.001
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.481	31.616	10.349	33.279
3.06	Resultado Financeiro	-5.191	-10.644	-4.756	-9.635
3.06.01	Receitas Financeiras	14	46	297	471
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.205	-10.690	-5.053	-10.106
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.290	20.972	5.593	23.644
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.329	-6.288	-1.550	-7.027
3.08.01	Corrente	-3.265	-10.255	-3.225	-10.022
3.08.02	Diferido	1.936	3.967	1.675	2.995
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.961	14.684	4.043	16.617
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.961	14.684	4.043	16.617
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação	0,00000	0,16770	0,00000	0,21140
3.99.01.01	ON				
3.99.01.02	PN	0,00000	0,18440	0,00000	0,23260

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	3.961	14.684	11.827	16.617
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.961	14.684	11.827	16.617

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	57.914	45.007
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	46.322	39.819
6.01.01.01	IR e CS diferidos	-3.968	-2.996
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	40.291	33.334
6.01.01.03	Variações Monet.Emprest.Financ.e Debentures	10.263	9.705
6.01.01.04	Provisão p/ Contingências	65	156
6.01.01.05	Receitas Diferidas	-317	-385
6.01.01.06	Baixas do intangível	-12	5
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.092	-11.429
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-1.569	-3.467
6.01.02.02	Despesas antecipadas	270	219
6.01.02.03	Aplicações Fianceiras e outros Adtos	-601	-10.406
6.01.02.04	Fornecedores	-2.110	-2.198
6.01.02.05	Fornecedores Parte Relacionadas	5.040	3.418
6.01.02.06	Obrigações Sociais e Trabalhistas	155	73
6.01.02.07	Impostos a Recolher	-3.809	100
6.01.02.08	Outras contas a Pagar	-459	318
6.01.02.09	Impostos a Recuperar	-9	514
6.01.03	Outros	14.684	16.617
6.01.03.01	Lucro líquido (prejuízo) exercício	14.684	16.617
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-25.275	-21.599
6.02.01	Aquisição Bens Ativo Intangível	-25.275	-21.599
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-33.617	-25.729
6.03.01	Dividendos e Juros s/ capital proprio pagos	-7.869	-9.856
6.03.02	Captação através Empest. e Financ. e Debentures	15.000	13.490
6.03.03	Pagto Empest.Financiamentos e Debentures	-30.600	-21.300
6.03.04	Juros e Remun.pagas s/ Empest.Financ.Debentures	-10.148	-8.063
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-978	-2.321
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.633	4.189
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.655	1.868

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Oções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Iniciais	88.421	74	9.136	0	0	97.631
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	88.421	74	9.136	0	0	97.631
5.04	Transações de Capital com os Sócios	7.579	0	-7.579	-7.891	0	-7.891
5.04.01	Aumentos de Capital	7.579	0	-7.579	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-6.000	0	-6.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.891	0	-1.891
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	14.684	0	14.684
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.684	0	14.684
5.07	Saldo Finais	96.000	74	1.557	6.793	0	104.424

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	75.800	1.966	14.627	0	0	92.393
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	75.800	1.966	14.627	0	0	92.393
5.04	Transações de Capital com os Sócios	12.621	0	-16.855	0	0	-4.234
5.04.01	Aumentos de Capital	12.621	0	-12.621	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.000	0	0	-2.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-2.234	0	0	-2.234
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	16.617	0	0	16.617
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	16.617	0	0	16.617
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-1.892	1.892	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-2.867	2.867	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	975	-975	0	0	0
5.07	Saldos Finais	88.421	74	16.281	0	0	104.776

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	158.266	136.296
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	130.821	111.277
7.01.02	Outras Receitas	27.445	25.019
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-66.265	-50.266
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-58.056	-51.061
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.209	795
7.03	Valor Adicionado Bruto	92.001	86.030
7.04	Retenções	-40.291	-33.334
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-40.291	-33.334
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	51.710	52.696
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	46	471
7.06.02	Receitas Financeiras	46	471
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	51.756	53.167
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	51.756	53.167
7.08.01	Pessoal	9.043	7.215
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.201	5.686
7.08.01.02	Benefícios	1.449	1.162
7.08.01.03	F.G.T.S.	393	367
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.874	15.281
7.08.02.01	Federais	6.648	10.059
7.08.02.03	Municipais	6.226	5.222
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	15.155	14.054
7.08.03.01	Juros	10.690	10.106
7.08.03.02	Aluguéis	4.465	3.948
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	14.684	16.617
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	1.892	2.235
7.08.04.02	Dividendos	6.000	2.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.792	12.382

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Companhia tem por objeto a exploração, com exclusividade, sob o regime legal de concessão, da rodovia BR-290/RS, no trecho Osório-Porto Alegre, entroncamento BR-116 (entrada para Guaíba) e dos respectivos acessos, inclusive realizando a recuperação, manutenção, melhoramento, monitoração, conservação e operação. O prazo de duração da Companhia será o necessário ao cumprimento de todas as obrigações decorrentes do contrato de concessão celebrado com o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem-DNER, posteriormente substituído pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, nos termos dos Editais nº 0292/93-00 (Fase I), 0292/93-00 (Fase II) e 0292/93-00 (Fase III) - com prazo fixado de 20 anos a partir de 4 de julho de 1997, podendo ser prorrogado em comum acordo entre a Companhia e o poder concedente, conforme condições específicas estabelecidas no contrato de concessão.

De acordo com o programa nacional de concessão de rodovias federais, a Companhia assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos significativos nos primeiros doze anos da concessão. Estes investimentos estão sendo financiados pelos financiamentos de curto e de longo prazo e aporte de capital dos acionistas.

2. Políticas contábeis

As informações trimestrais foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos à estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo intangível; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros; e as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo IASB que são efetivas para as informações trimestrais findas de 30 de junho de 2014.

As informações trimestrais foram elaboradas e estão apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, que devem ser lidas em conjunto com estas informações trimestrais. Cabe ressaltar que não houve alterações nas práticas contábeis no segundo trimestre de 2014.

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

Destacamos abaixo a prática contábil de Ativo Financeiro, apresentada a partir deste trimestre em virtude do 13 adendo ao contrato de concessão assinado pela Concepa em 16 de abril de 2014.

As receitas e custos de construção que se referem ao aditivo acima mencionado, serão contabilizadas de acordo com as normas do CPC 17.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das informações trimestrais da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das informações trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos (período remanescente do atual contrato de concessão) e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Impostos

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, exceto pela incerteza acerca da MP 627 mencionada na nota 16, não existiam incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. A existência de certeza poderia requerer a constituição de provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para riscos cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Caixa e bancos	4.655	5.633
	<u>4.655</u>	<u>5.633</u>

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está substancialmente representado por saldos disponíveis em conta corrente.

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber de clientes

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 os valores a receber de administradoras de cartões de terceiros que fazem uso da rodovia são assim representados:

	30/06/2014	31/12/2013
Via Fácil	7.383	6.808
DBTrans	760	2.336
VISA	533	570
Uso faixa de domínio	4.980	4.980
Outras contas a receber	999	16
Ativo circulante	<u>14.655</u>	<u>14.710</u>

6. Impostos a recuperar

	30/06/2014	31/12/2013
IRRF a recuperar	9	-
INSS a recuperar	8	8
Ativo circulante	<u>17</u>	<u>8</u>

7. Ativo Financeiro

A Companhia em 16 de abril de 2014, recebeu a autorização da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), sua agência reguladora, para a execução da quarta faixa da BR-290/RS de Porto Alegre até a cidade de Gravataí.

A obra prevê alargamento das pistas da BR-290/RS nos dois sentidos, entre o acesso da BR-448, em Porto Alegre, e o trevo de Gravataí que dá acesso à RS-118. Além disso estão previstas outras obras complementares que integram o mesmo projeto.

A fim de manter equilíbrio do contrato, o Governo Federal terá até 31 de dezembro de 2015 para aportar o valor equivalente a R\$ 244 milhões. No caso de não cumprimento do aporte, poderá prorrogar automaticamente o contrato por período que permita o reequilíbrio do mesmo.

Para que a obra seja executada, a companhia captará recursos no mercado.

Em 30 de junho de 2014 a Companhia contabilizou o valor de R\$1.626 de receita de construção referente ao contrato mencionado.

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

8. Intangível

Custo	Pavimentos	Ampliação capacidade	Computadores e softwares	Intangível em andamento	Outros intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2013	220.459	402.840	21.223	21.250	38.288	704.060
Construções/Aquisições	-	-	220	20.568	4.487	25.275
Baixas	-	-	-	-	(11)	(11)
Transferências	-	28.691	-	(30.476)	1.785	-
Saldo em 30/06/2014	220.459	431.531	21.443	11.342	44.549	729.324
Saldo em 31/12/2013	159.262	202.415	15.214	-	28.400	405.291
Amortização	7.320	20.038	1.701	-	11.232	40.291
Baixas	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30/06/2014	166.582	222.453	16.915	-	39.632	445.582
Valor residual líquido						
Saldo em 31/12/2013	61.197	200.425	6.009	21.250	9.888	298.769
Saldo em 30/06/2014	53.877	209.078	4.528	11.342	4.917	283.742

9. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos podem ser assim demonstrados:

	30/06/2014		31/12/2013	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Financiamento - capital de giro				
Santander	36.939	-	34.845	-
	36.939	-	34.845	-

Financiamento - capital de giro

O contrato com o Banco Santander refere-se a conta garantida. Em 13 de agosto de 2012, a Companhia, através de Reunião de Conselho de Administração, aprovou o aumento do limite da conta garantida para R\$20.000. Os juros contratados são de 121,5% DI. Em 2 de agosto de 2013 o Conselho de Administração, aprovou a contratação de um contrato adicional de conta garantida junto ao Santander no limite de R\$20.000 e juros de 121,5% DI. Em 07 de janeiro de 2014, a Companhia foi autorizada a contratar mais um contrato de conta garantida no valor de R\$10.000, junto ao banco Santander com juros de 118% CDI. Estes contratos estão sendo renovados trimestralmente.

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

10. Debêntures

	Indexador	Taxa de juros	30/06/2014	31/12/2013
5ª Emissão	100%DI	1,95% a.a	121.406	139.472
			121.406	139.472
Gastos com emissão			(2.111)	(2.598)
			119.295	136.874
Passivo circulante			(43.632)	(39.298)
Passivo não circulante			75.663	97.576

a) 5ª Emissão

São 16.000 debêntures públicas, simples e não conversíveis em ações, escriturais e nominativas, sem emissão de cautela ou certificados, ao valor nominal de R\$10.000,00 cada, com emissão em 01 de março de 2012, sua garantia é real e contarão com garantia adicional fidejussória.

O prazo de vencimento das debêntures é de 4 anos e 6 meses a contar da data de emissão, com vencimento final em 01 de setembro de 2016. O valor nominal de cada debênture será amortizado em 8 parcelas semestrais.

Os recursos das debêntures ingressaram na companhia em 23 de março de 2012 no montante de R\$160.000, e foram utilizados para a quitação do empréstimo do Banco Votorantim e recomposição do caixa da companhia.

As debêntures serão atualizadas através de 100% das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros (DI), acrescida exponencialmente de sobretaxa equivalente a 1,95% ao ano. Sua amortização é semestral, sendo o primeiro vencimento em 01 de março de 2013 e o último em 01 de setembro de 2016.

A remuneração é paga semestralmente a partir da data de emissão das debêntures, sendo que o primeiro pagamento efetuado foi em 01 de setembro de 2012 e o último será devido na data de vencimento das debêntures.

O valor relativo aos gastos com colocação de debêntures no mercado foi classificado no passivo como redutor do saldo a pagar e está sendo amortizado pelo prazo de vencimento das debêntures.

A escritura inclui uma cláusula restritiva ("Covenants") com a obrigação de manter a relação entre a dívida líquida o EBTIDA, não superior ao descrito abaixo:

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

10. Debêntures--Continuação

Relação dívida líquida/EBTIDA:

- 1,50x em 2014;
- 1,25x em 2015;
- 0,75x em 2016.

O fluxo de amortização das debêntures será como segue:

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
2014	17.266	34.845
2015	47.629	47.629
2016	54.400	54.400
	<u>119.295</u>	<u>136.874</u>

11. Transações com partes relacionadas

No tocante as transações realizadas junto às empresas Rio Guaíba e Consórcio TRS, as mesmas referem-se basicamente a operações de prestação de serviços, para recuperação, manutenção, conservação e ampliação da rodovia, e foram geradas, quanto a prazos, encargos e garantias, nas condições estabelecidas nos respectivos contratos de prestação de serviços.

Os preços e quantidades estão de acordo com o estabelecido no Contrato de Concessão, em condições similares ao mercado, e todas as obras são fiscalizadas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT.

Os saldos e transações com partes relacionadas são compostos como segue:

	Pagamentos pela construção de ativo de concessão		Passivos (Fornecedores)		Despesas			
					Conservação/ manutenção		Arrecadação/ operação	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/03/13	30/06/14	31/03/13
TRS	11.200	15.066	2.276	1.247	506	22	-	-
Triunfo Part	-	-	3.719	-	-	-	-	-
Rio Guaíba	-	-	307	15	18.581	10.713	7.194	4.183
Total	<u>11.200</u>	<u>15.066</u>	<u>6.302</u>	<u>1.262</u>	<u>19.087</u>	<u>10.735</u>	<u>7.194</u>	<u>4.183</u>

Legenda:

TRS: Consórcio Construtor TRS

Rio Guaíba: Rio Guaíba Serviços Rodoviários Ltda.

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

11. Transações com partes relacionadas-- continuação

A Concessionária contratou a empresa Rio Guaíba Serviços Rodoviários Ltda., para realizar a prestação de serviços especializados de operação da rodovia, serviços de manutenção, conservação, serviço de mão de obra especializada para operação dos sistemas de arrecadação das praças de pedágio e Serviços de Orientação ao Usuário (SOU) os quais são realizados no trecho sob responsabilidade da Companhia.

Valores contratuais:

a) Contratos de operação e arrecadação

No contrato de operação firmado entre a Companhia e Rio Guaíba estão previstos a prestação de serviços especializados de atendimento médico pré-hospitalar, socorro mecânico (guincho e resgate), recolhimento de animais na pista, sistema de pesagem, sistema de rádios e transporte de pessoal.

b) Contrato de conservação e manutenção

No contrato de conservação/manutenção firmado entre a Companhia e Rio Guaíba estão previstos a realização de serviços em obras de artes correntes, canteiro central e faixa de domínio, elementos de proteção e segurança e pavimentos. Foram firmados preços unitários para cada tipo de serviço.

Os valores foram estabelecidos entre as partes, respeitando os preços regulados pela ANTT, estando, portanto, a seus valores de mercado.

A sede social da Companhia é alugada de parte relacionada. No trimestre findo em 30 de junho de 2014 a despesa com aluguel totalizou R\$192. Em 30 de junho de 2013 o valor era de R\$218.

12. Impostos a recolher

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Imposto de renda retido na fonte	68	70
ISSQN a pagar	934	1.323
IRPJ a pagar	1.466	3.659
CSSL a pagar	231	1.172
COFINS a pagar	539	749
PIS a pagar	117	162
Outros	47	76
	<u>3.402</u>	<u>7.211</u>
Passivo circulante	<u>(2.729)</u>	<u>(6.346)</u>
Passivo não circulante	<u>673</u>	<u>865</u>

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

12. Impostos a recolher-- continuação

Em julho de 2012, a Companhia realizou parcelamento de seus débitos junto a Receita Federal, em 58 parcelas, no montante de R\$1.858 (R\$592 IRPJ, R\$239 CSLL, R\$166 multa e R\$861 juros). Em 30 de junho de 2014, o saldo a pagar é de R\$1.057 (R\$1.250 em 31 de dezembro de 2013).

13. Receitas diferidas

As receitas diferidas correspondem às receitas decorrentes do contrato de permissão de uso de faixa de domínio da rodovia firmado com a Embratel em 9 de setembro de 2007, líquidas dos impostos incidentes, cujos saldos estão demonstrados abaixo:

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Receita recebida antecipadamente	1.093	1.444
(-) Deduções da receita antecipada	(103)	(137)
	<u>990</u>	<u>1.307</u>

Pela utilização da infraestrutura ao longo da rodovia a Embratel pagará à Companhia uma remuneração total de R\$6.674, dos quais R\$3.888 foram antecipados em 23 de outubro de 2007. O saldo do contrato será recebido em 8 parcelas anuais de R\$331 mais R\$138 referentes ao último período, corrigidas anualmente pelo IGP-M.

A receita recebida antecipadamente, juntamente com os encargos incidentes, está sendo apropriada ao resultado à rubrica de receitas acessórias de forma proporcional ao período de vigência do contrato.

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

O Conselho de Administração da Companhia, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas datada em 29 de abril de 2013, possui autorização para aumentar seu capital social até o valor de R\$100.000.

Em 30 de junho de 2014, o capital social é de R\$96.000, composto por 32.000.000 ações ordinárias e 64.000.000 ações preferenciais, totalizando 96.000.000 ações e em 31 de dezembro de 2013, o capital social era de R\$88.421, composto por 29.473.634 ações ordinárias e 58.947.366 ações preferenciais, totalizando 88.421.000 ações. As ações preferenciais não têm direito a voto, porém gozam de prioridade na distribuição de

dividendos, no mínimo, 10% maiores que os atribuídos às ações ordinárias e prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido--continuação

a) Capital social--continuação

O capital social em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 está composto conforme demonstrativo:

	Ações		Total 31/06/14	%	Total 31/12/13	%
	Ordinárias	Preferenciais				
Triunfo Participações e Investimentos S.A.	31.999.999	64.000.000	95.999.999	100	88.420.999	100
Outros	1	-	1	-	1	-
	<u>32.000.000</u>	<u>64.000.000</u>	<u>96.000.000</u>	<u>100</u>	<u>88.421.000</u>	<u>100</u>

b) Reserva de lucros retidos

Constituída com base no resultado do exercício, ajustado pela realização da reserva de reavaliação, não distribuído no exercício.

c) Reserva estatutária

De acordo com o estatuto social, deverá ser constituída uma reserva específica para restituição de capital aos acionistas nos casos de extinção da concessão, através da aplicação do percentual de 0,5% sobre os lucros líquidos anuais da Companhia, até atingir o limite máximo de 10% do capital social.

15. Dividendos e Juros sobre capital próprio

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

	30/06/2014	31/12/2013
Lucro líquido do período/exercício	14.684	32.762
Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquida de impostos	-	1.891
Reserva legal e estatutária	-	(1.802)
Lucro disponível	14.684	32.851
Valor dos dividendos mínimos obrigatórios	(3.671)	(8.213)

A companhia distribuiu a seus sócios a título de Dividendos intercalares em 14 de janeiro de 2014 o valor de R\$5.000 e em 24 de junho de 2014 o valor de R\$1.000

A companhia distribuiu aos seus acionistas até 30 de junho de 2014 o valor de R\$1.892 a título de juros sobre capital próprio.

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

16. Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

Não há instrumentos ou acordos para a emissão de ações ordinárias e conseqüentemente não há evento que possa diluir os dividendos atribuíveis às ações da Companhia.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	30/06/14		30/06/13	
Lucro líquido do período	14.684		16.617	
Total de ações (mil)	96.000		88.421	
	Ordinárias	Preferências	Ordinárias	Preferências
Quantidade de ações (mil)	32.000	64.000	29.474	58.947
Média Ponderada de ações (mil)	27.371	54.740	24.559	49.117
Lucro líquido por ação	0,1677	0,1844	0,2114	0,2326

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações trimestrais.

17. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 30 de junho de 2014 a Companhia tem reconhecido imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos, apresentando a seguinte natureza:

	30/06/14		31/12/13	
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Total
Ativo				
Provisão para contingências	193	70	263	205
Amortização de ágio advindo de incorporação	664	239	903	1.062
Ativo não circulante	857	309	1.166	1.267
Passivo				
Sobre ajuste de avaliação patrimonial	13.434	4.839	18.273	22.229
Sobre 13 aditivo 4 faixa II	146	53	199	-
Sobre amortizações ¹	8.871	3.191	12.062	12.373
Passivo não circulante	22.451	8.083	30.534	34.602

1. Refere-se a diferença de amortização gerada pela aplicação do ICPC01 e o registrado para fins fiscais.

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

17. Imposto de renda e contribuição social--continuação

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos--continuação

Em 30 de junho de 2014 a Companhia possui registrado em suas informações trimestrais impostos diferidos referentes a despesas temporariamente não dedutíveis.

Não há prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social registrados em 30 de junho de 2014 e 2013 são os seguintes:

	<u>30/06/14</u>	<u>30/06/13</u>
Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	20.972	23.644
Alíquota nominal (IR de 25 % e CS de 9 %)	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(7.131)	(8.039)
Adições ou Exclusões não dedutíveis, líquidas	(1.061)	760
Juros sobre capital próprio	1.892	240
Parcela isenta do adicional de imposto de renda	12	12
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(6.288)	(7.027)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(10.255)	(10.022)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.967)	2.995

c) Lei 12.973 de 14 de maio de 2014

Em 17 de setembro de 2013, foi publicada a Instrução Normativa RFB 1.397 (IN 1.397) e em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória 627 (MP 627), transformada na Lei 12.973 em 14 de maio de 2014 que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto na Lei passa a vigorar a partir de 2014, caso a entidade exerça tal opção. Dentre os dispositivos da Lei 12.973, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT.

A Companhia preparou um estudo dos potenciais efeitos da aplicação da Lei 12.973 e concluiu que não resultam em efeitos relevantes em suas operações e em suas informações trimestrais de 30 de junho de 2014, baseada na nossa melhor interpretação do texto corrente da Lei. A Companhia decidiu por não fazer a opção neste exercício.

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

18. Remuneração dos administradores

O Conselho de Administração é composto por três membros. Os membros da diretoria executiva não possuem ações da Companhia.

Não existe na Companhia plano de bonificação adicional aos honorários dos membros do Conselho de Administração ou da diretoria executiva, ou quaisquer outros benefícios, sendo a remuneração composta unicamente por honorários.

O valor dos honorários pagos a diretoria e ao Conselho de Administração, até 30 de junho de 2014 foi de R\$1.359 (R\$843 em 30 de junho de 2013).

19. Cobertura de seguros

A Companhia contratou, por força do contrato de concessão, cobertura de seguro na modalidade Seguro Garantia - Fiança com o objetivo de garantir a execução das obras de ampliação, conservação, manutenção e operação da rodovia.

As apólices possuem renovações anuais, sendo consideradas suficientes pela Administração da Companhia para cobrir os riscos inerentes de todas as suas atividades, inclusive seguros do tipo "all risks" para danos materiais, cobrindo perda, destruição ou dano de todos os bens que integram a concessão, de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza, nas seguintes modalidades: riscos de construção, projetistas, maquinários e equipamentos de obra, danos patrimoniais, avarias de máquinas e perda de receitas, cujas etapas e respectivas coberturas de seguro e prazo de vigência, estão abaixo relacionadas:

Marcos contratuais	Valor da importância segurada	Prazo de vigência
Risco patrimonial – Veículo	100% da tabela FIPE (i)	Jan/14 a Jan/15
Riscos patrimoniais, de engenharia e faturamento	538.402	Set/13 a Set/14
Garantia de execução da concessão	22.898	Jan/14 a Jan/15
Garantia Judicial	4.500	Mar/13 a Mar/16

(i) Preço médio de reposição, calculado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE.

Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores, emitir opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto a adequação pela Administração da Companhia.

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia está envolvida em determinadas questões trabalhistas e cíveis, tanto na esfera administrativa como na esfera judicial. A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, considera que as provisões para riscos são suficientes para cobrir perdas prováveis, como demonstradas abaixo:

	30/06/14	Adições	Baixas	31/12/2013
Processos cíveis	773	169	-	604
Provisão para contingências	773	169	-	604

Em 30 de junho de 2014, os processos considerados possíveis pela assessoria jurídica somam o montante de R\$1.214 e referem-se basicamente indenizações de sinistros na rodovia e verbas rescisórias.

21. Despesas com benefícios a funcionários

	30/06/14	30/06/13
Ordenados e salários	4.703	3.585
Custos de previdência social	1.114	939
Outros benefícios a funcionários	1.384	1.162
	7.201	5.686

A Companhia não concede a seus funcionários benefícios de aposentadoria, pós-emprego, remuneração baseada em ações ou nenhum outro tipo de benefício de longo prazo.

22. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	30/06/14	30/06/13
Despesas por função		
Custo dos serviços prestados	102.542	87.814
Despesas operacionais	13.057	3.001
	115.599	90.815
Despesas por natureza		
Custo de construção	26.316	21.599
Custo de serviços prestados	26.936	16.701
Custo de manutenção e conservação	845	1.925
Custos Contratuais com a concessão	2.596	2.179
Custos com operação Rodovia	8.947	7.814
Salários	9.043	7.215
Amortizações e depreciações	40.291	33.334
Demais custos e despesas	625	48
	115.599	90.815

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

23. Receita líquida de serviços

A receita líquida de serviços apresenta a seguinte composição:

	30/06/14	30/06/13
Receitas de arrecadação	130.821	111.277
Receitas acessórias	545	553
Receita de construção - ativos de concessão	26.900	21.599
Receita bruta de serviços	158.266	133.429
Impostos incidentes sobre serviços	(11.051)	(9.335)
Receita líquida	147.215	124.094

24. Resultados financeiros, líquidos

O resultado financeiro líquido, em 30 de junho de 2014 e 2013, está assim composto:

	30/06/14	30/06/13
Receitas financeiras		
Rendimento sobre aplicações financeiras	40	450
Descontos obtidos	6	3
Outros	-	18
	46	471
Despesas financeiras		
Encargos sobre debêntures	(8.114)	(8.043)
Juros sobre financiamentos e capital de giro	(2.357)	(796)
Encargos sobre CCBs	-	(1.106)
Juros diversos	(123)	(97)
Outros	(96)	(64)
	(10.690)	(10.106)
	(10.644)	(9.635)

25. Compromissos

De acordo com o programa nacional de concessão de rodovias, a Concepa assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos significativos nos primeiros 12 anos da concessão.

O Programa de Exploração da Rodovia - PER, prevê novos investimentos conforme demonstrativo abaixo:

Ano	Valor
2014	12.265
2015	174
2016	174
2017	87
	12.700

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

25. Compromissos--continuação

Até 30 de junho de 2014 os compromissos de investimento estabelecidos no Contrato de Concessão, foram integralmente cumpridos.

A companhia contratou de parte relacionada o aluguel de sua sede. O contrato tem vigência de 1 ano, com previsão contratual para opção de renovação. Os valores são reajustáveis pelo IGPM e não há restrições à Companhia ou qualquer obrigação derivada deste contrato.

Os aluguéis mínimos futuros a pagar a partir de 30 de junho de 2014, considerando que a Companhia espera renovar seu aluguel até o final do período de concessão, são os seguintes:

Ano	Valor
2014	142
2015	478
2016	510
2017	317
	1.447

26. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. A Companhia não mantém qualquer tipo de instrumentos financeiros derivativos.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão representados por:

- i. Empréstimos - são classificados como mensurados pelo custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, acrescidos dos juros auferidos até a data do balanço. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis.
- ii. Debêntures - são classificados como mensurados pelo custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, acrescidos dos encargos e atualizações auferidos até a data do balanço.

A Companhia está exposta a risco de mercado, de crédito e de liquidez.

O Conselho de Administração é responsável por supervisionar a gestão destes riscos.

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

26. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser relativo às tarifas de pedágio e no valor das suas ações. A Companhia não tem importações ou exportações de insumos ou serviços e não apresenta em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, ativos ou passivos em moeda estrangeira, consequentemente não apresentando exposição a riscos cambiais. A Companhia não tem ações negociadas em mercado.

Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda.

As análises de sensibilidade apresentadas a seguir referem-se à posição em 30 de junho de 2014.

As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, o índice de taxas de juros fixas em relação a taxas de juros variáveis da dívida são todos eles valores constantes em 30 de junho de 2014.

As seguintes premissas foram adotadas no cálculo das análises de sensibilidade:

- A sensibilidade do respectivo item da demonstração do resultado é o efeito das mudanças assumidas conforme os respectivos riscos do mercado. Tem por base os ativos e passivos financeiros mantidos em 30 de junho de 2014.
- Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das aplicações financeiras e nos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data-base de 30 de junho de 2014, foram definidos 05 cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base na projeção do indexador de cada contrato para o ano de 2014 (cenário provável), sendo que a partir deste foram calculadas variações decrescentes e crescentes de 25% e 50%, respectivamente.
- Os cenários são elaborados desconsiderando o provável fluxo de caixa de pagamentos de empréstimos e/ou resgates de aplicações.
- As informações sobre os indexadores utilizado no cálculo do cenário provável foram obtidas do Boletim Focus, emitido pelo Banco Central do Brasil em 26 de junho de 2014.

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

26. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de mercado--Continuação

a) *Risco de taxas de juros*

Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

A análise de sensibilidade para estes instrumentos financeiros está abaixo indicada:

Empréstimos							
Operação	Risco	30/06/14	Queda 25%	Queda 50%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Capital Giro	CDI	36.939	266	222	332	416	499
Debêntures 5 Emis	CDI	119.295	23.191	19.326	29.989	36.236	43.483
		156.234	23.457	19.547	29.321	36.651	43.982
Indexador*	CDI %		8,64	7,20	10,80	13,50	16,20

Essas análises de sensibilidade têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade acima demonstradas são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

26. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de mercado--Continuação

b) *Risco de preço e valor de mercado*

A presente estrutura tarifária cobrada nas 3 (três) praças de pedágio é regulada pelo poder concedente (ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres) que permite manter o equilíbrio econômico - financeiro do contrato em 23,99% de TIR (Taxa Interna de Retorno).

c) *Risco regulatório*

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração da rodovia ou mesmo o equilíbrio econômico - financeiro da Companhia. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

A Companhia, segundo pesquisas de opinião, goza de aceitação e satisfação perante o público em geral e não se encontra em processo de medida judicial que possa vir a prejudicar suas atividades.

Quanto a eventos provocados pela natureza, entendemos que o trajeto da rodovia, em sua maioria plano e distante de acidentes geográficos potencialmente prejudiciais, não apresenta grandes riscos ao andamento dos trabalhos de reforma e ampliação. Importa ressaltar, por outro lado, que a Companhia encontra-se coberta com apólice de seguros para todos os efeitos.

A geração de caixa futura da Companhia demonstra ser compatível com a necessidade de investimentos previstos no Programa de Exploração da Rodovia - PER. Consideramos que a companhia tem a efetiva capacidade de honrar seus compromissos de investimentos.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber e notas de crédito) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

26. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de crédito--Continuação

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente pelo Conselho de Administração da Companhia e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez. O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 30 de junho de 2014 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

	Até um ano	De 2 a 5 anos	Total
Em 30/06/14:			
Debêntures	43.632	75.663	119.295
Capital de giro	36.939	-	36.939
	80.571	75.663	156.234
Incluindo projeção para juros futuros			
	Até um ano	De 2 a 5 anos	Total
Debêntures	51.982	91.200	143.182
Capital de giro	48.817	-	48.817
	100.799	91.200	191.999

Gestão do capital social

O capital social inclui ações preferenciais.

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista.

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

26. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Gestão do capital social--Continuação

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital ou emitir novas ações.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os períodos findos em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos:

Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Concessionária da Rodovia Osório Porto Alegre S.A. – CONCEPA

Porto Alegre – RS

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Concessionária da Rodovia Osório Porto Alegre S.A. – CONCEPA, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 “Demonstração intermediária” e com a Norma Internacional IAS 34 “Interim financial reporting”, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 “Revisão de informações intermediárias executada pelo auditor da entidade” e ISRE 2410 “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as Informações Intermediárias do Valor Adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Estas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores comparativos do ano anterior

As Informações Trimestrais (ITR) mencionadas no primeiro parágrafo incluem as informações financeiras correspondentes ao resultado, resultado abrangente, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 30 de junho de 2013, obtidas das Informações Trimestrais (ITR) daquele trimestre, e as do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013, obtidas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais (ITR) do período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2013 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram conduzidas sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 11 de julho de 2013 e 16 de janeiro de 2014, sem qualquer modificação.

Porto Alegre, 11 de julho de 2014.

Clóvis Ailton Madeira

Contador CRC SP-106.895/O-1 “S” – RS

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC SP-025.583/O-1 "S" – RS